

# Raimundos - Deixa Eu Falar

Tom: **E**  
Intro: riff1 e depois entra **B**

riff1 1x

3x

riff1b - Guitarra 1

Guitarra 2

(riff1b)  
Foi, foi, foi, foi, foi mal ae véi  
Se eu falei um monte de coisa que você não gosta  
Com o microfone eu tenho a faca e o queijo  
Olho o jornal, eu ouço rádio, eu só ouço bosta  
E na TV eu não gosto de nada que eu vejo

(riff1)  
Uma camisa de força tamanho mirim  
Vai tem que me explicar tim-tim por tim-tim  
Por que a lei só se aplica a mim  
Perigo pra sociedade é o que me dizem  
E penso comigo mesmo: porque não eu  
Pra cuspir o pensar e taxarem de mim

(riff1b abafando as notas)  
"É inverno no inferno e nevam brasas  
Por favor escondam-se todos em suas casas  
Pois o anjo caído voa com novas asas  
Raimundos, Nativus, Black Alien  
Quebrando a espinha de filhos da puta  
Como num mergulho de águas rasas"

riff2 riff2a riff2b  
riff3

riff2  
Liberdade de expressão  
riff2a riff2  
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a riff2  
"A livre expressão é o que constrói a nação  
Independentemente da moeda em sua cotação!"

riff2a riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff1b abafando)  
Preste atenção no que eu vou dizer  
Consciência e rebeldia é o que eu preciso ter  
Pois minha mente pede um hardcore ou reggae  
A mensagem vem das ruas, não dá pra esconder

**B** (riff1)

Eu tenho um segredo, já não tenho medo  
Viver não vale nada se eu não me expressar  
Seja certo ou errado, de cara ou chapado  
Quem é calango do cerrado nunca vai mudar

(riff2b) (4x)

solo

(riff1b) (4x)  
(riff2b) (4x)

riff2  
Liberdade de expressão  
riff2a riff2  
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a riff2  
"A livre expressão é o que constrói a nação  
Independentemente da moeda em sua cotação!"  
riff2a riff2a  
Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff3) (5x)

(riff3)  
De junho a junho eu nasço,  
Eu morro de março a março  
Presencio cenas impossíveis de traduzir para o cinema  
Não perco atuações e atos  
Nem quando abaixo para amarrar os cadarços  
Espaço, espaço, preciso de espaço  
Para mostrar para esses covardes  
Seu crepúsculo de aço  
Imperial, como Carlos eu passo  
Conexão nordestina até Niterói  
Morte e Vida Severina

**E** **B**  
Passando por Brasília, reis... (caralho!)

Transcrito por Renato Antônio (Pifo)

## Acordes

